

Inteligência artificial na contabilidade: aliada ou ameaça?

RESUMO

Ralf Falcadi

ralfalcadi@gmail.com

Faculdades Integradas Eunápolis
(Unesulbahia), Eunápolis, Bahia, Brasil.

João Gabriel Araújo Monteiro

joaogam10@hotmail.com

Faculdades Integradas Eunápolis
(Unesulbahia), Eunápolis, Bahia, Brasil.

Attawan Guerino Locatel Suela

attawan_zull@hotmail.com

Faculdades Integradas Eunápolis
(Unesulbahia), Eunápolis, Bahia, Brasil.

Carlos Rafael Bogdezevicius

rbog.bsb@gmail.com

Faculdades Integradas Eunápolis
(Unesulbahia), Eunápolis, Bahia, Brasil.

Este artigo propõe uma análise dos procedimentos contábeis, com foco na aplicação da Inteligência Artificial (IA) e em seus efeitos sobre o setor. O estudo examina os benefícios e desafios decorrentes da evolução tecnológica, investigando de que forma a IA pode atuar como aliada estratégica ou representar riscos às práticas tradicionais. Além disso, considera o papel das inovações robóticas e suas possíveis implicações para o futuro da contabilidade. A pesquisa busca compreender os impactos da adoção da IA, tanto no aprimoramento das práticas já consolidadas quanto nas barreiras que surgem durante sua implementação. Ao abordar esses aspectos, o trabalho contribui para uma visão mais ampla das transformações em curso, ressaltando como a tecnologia pode redefinir o campo contábil.

PALAVRAS-CHAVE: Automação. Eficiência. Tomada de decisão. Inovação. Ética.

INTRODUÇÃO

A contabilidade, ao contrário do que muitos acreditam, não é uma mera técnica ou ferramenta de contagem, mas sim uma ciência. Para que um ramo de conhecimento seja categorizado como ciência, é essencial que ele possua dois elementos básicos: objeto e objetivo de estudo.

A contabilidade é conceituada como a ciência que analisa, registra e controla o patrimônio de uma entidade. Ela é classificada como ciência porque representa um conjunto de conhecimentos práticos, consolidados ao longo do tempo, e é regida por princípios e convenções amplamente aceitos (GRZESZEZSYN, 2005).

Essa dimensão científica da contabilidade se fortalece ainda mais no contexto contemporâneo, onde a informática tornou-se essencial em todos os segmentos da sociedade moderna. Sua relevância no cotidiano das pessoas e das empresas tem crescido significativamente, sendo vista não apenas como uma ferramenta de apoio, mas também como um instrumento de aprendizagem e transformação (OLIVEIRA; MALINOWSK, 2016; MERLUGO; CARRARO; PINHEIRO, 2021).

Dessa forma, as organizações têm reconhecido o potencial da inteligência artificial (IA) como uma ferramenta estratégica. Isso tem levado a investimentos em sistemas baseados nessa tecnologia para automatizar processos, analisar grandes volumes de dados e obter insights valiosos, visando impulsionar o desenvolvimento e a eficiência operacional, tais como a automação de processos robóticos, chatbots de atendimento ao cliente e sistemas de aprendizado de máquina, que têm sido amplamente adotados para aumentar a eficiência e a produtividade (KOTLER; KARTAJAYA; SETIAWAN, 2021; LANG, 2024). Assim, a IA busca desenvolver sistemas baseados em algoritmos capazes de simular a capacidade humana de compreender problemas, identificar seus elementos e, a partir disso, resolver adversidades e tomar decisões.

No campo da contabilidade, a proposta da IA é reduzir a atuação do profissional em processos repetitivos, permitindo que o contador se concentre em atividades mais estratégicas (OLIVEIRA; AVELAR, 2023; HOLANDA; NEGREIROS, 2024). Diante desse cenário, este estudo busca responder à seguinte pergunta: de que modo a inteligência artificial interferirá na profissão do contador? O objetivo desta pesquisa é analisar e discutir as implicações da IA no setor contábil a partir da percepção de contadores.

RELAÇÃO ENTRE IA E CONTABILIDADE

A IA tem desempenhado um papel cada vez mais relevante na contabilidade e nas finanças, oferecendo oportunidades para automatizar tarefas, aumentar a eficiência operacional e fornecer insights valiosos aos profissionais da área (HEBERLE; KÖNIG, 2023; OLIVEIRA; AVELAR, 2023; LANG, 2024). O advento da internet e a conectividade global levaram a um crescimento exponencial na geração de dados.

Atualmente, os computadores estão cada vez mais integrados às operações e serviços das organizações, com o uso de softwares especializados para processamento de dados (OLIVEIRA; MALINOWSK, 2016; MERLUGO; CARRARO; PINHEIRO, 2021).

A contabilidade não ficou imune a essa transformação. As organizações geralmente escolhem softwares com base em seu tamanho e no número de funcionários que precisam acessar o sistema. Esses softwares podem oferecer recursos especializados ou ser personalizados conforme as necessidades da empresa (SCHAPPO; MARTINS, 2022). Eles trazem benefícios significativos para os departamentos contábeis, desde a redução do tempo necessário para preparar e apresentar informações financeiras até o aumento da eficiência e da precisão dos dados (HOLANDA; NEGREIROS, 2024).

A automação não é uma novidade na contabilidade. Tarefas como fluxo de caixa e lançamento de notas fiscais já contam com softwares que agilizam processos repetitivos, permitindo que os contadores se concentrem em atividades mais estratégicas (LANG, 2024).

Por um lado, a automação e a IA trazem inúmeras vantagens, como maior segurança e confiabilidade das informações. Tecnologias como RFID (Radio Frequency Identification) reduzem drasticamente erros em operações de estoque e expedição. Por outro lado, os profissionais da contabilidade precisam se adaptar a essas mudanças, desenvolvendo novas habilidades para lidar com as ferramentas tecnológicas (TSUNODA; MOREIRA; GUIMARÃES, 2020; OLIVEIRA; AVELAR, 2023).

Os algoritmos de IA podem analisar grandes volumes de dados do mercado financeiro, tendências econômicas e comportamento do consumidor em um tempo muito menor do que um ser humano levaria. Isso fornece insights valiosos sobre a saúde financeira de uma organização e auxilia na tomada de decisões mais informadas (HOLANDA; NEGREIROS, 2024).

A contabilidade tem evoluído significativamente ao longo do tempo, e a tecnologia tem sido um fator crucial nessa transformação. A introdução de sistemas e aplicativos computacionais trouxe maior flexibilidade no armazenamento e processamento de dados, eliminando a lentidão característica de décadas anteriores.

No entanto, a área tributária e fiscal ainda carece de estudos e ferramentas baseadas em IA. A complexidade do sistema tributário brasileiro, com suas inúmeras leis e alíquotas, torna essa uma área promissora para a aplicação de soluções tecnológicas (MERLUGO; CARRARO; PINHEIRO, 2021; LANG, 2024). Um sistema contábil informatizado é capaz de processar dados financeiros com agilidade, eficiência e precisão, emitindo relatórios imediatos que auxiliam na gestão empresarial.

Os profissionais da contabilidade e fiscalidade devem se preparar para as mudanças trazidas pela IA adaptando-se a novas ferramentas e desenvolvendo habilidades analíticas (MERLUGO; CARRARO; PINHEIRO, 2021). A combinação de conhecimentos contábeis e tecnológicos será essencial para se destacar no mercado futuro.

BENEFÍCIOS DA IA NA CONTABILIDADE

A IA está transformando a contabilidade, oferecendo agilidade nos processos, análise avançada de dados, tomada de decisões estratégicas e melhoria na experiência do cliente. Ela permite a automação de tarefas repetitivas,

aumentando a eficiência operacional e fornecendo informações valiosas aos profissionais da área:

Automação de tarefas repetitivas: A IA é útil para automatizar atividades como classificação de transações, reconciliação de contas, processamento de faturas e preparação de relatórios financeiros, permitindo que os contadores se concentrem em tarefas mais estratégicas (OLIVEIRA; AVELAR, 2023; LANG, 2024).

Análise de dados e detecção de fraudes: A IA pode analisar grandes volumes de dados e identificar padrões, tendências e irregularidades, ajudando a detectar fraudes e evitar erros (HOLANDA; NEGREIROS, 2024).

Assistentes virtuais e chatbots: A IA pode ser usada para desenvolver assistentes virtuais que interagem com usuários, respondem perguntas e fornecem suporte ao cliente (HEBERLE; KÖNIG, 2023; ZIELINSKI, C. et al., 2024).

Previsão e análise financeira: A IA realiza análises preditivas com base em dados históricos, auxiliando na previsão de fluxo de caixa e na tomada de decisões estratégicas (EINSWEILLER; BEBER; SAVARIS, 2018; MERLUGO; CARRARO; PINHEIRO, 2021).

DESAFIOS DA IA NA CONTABILIDADE

A IA na contabilidade, apesar de trazer inúmeros benefícios, também apresenta desafios significativos que precisam ser considerados. Um dos principais é a questão da confidencialidade e segurança dos dados. A IA, para operar de forma eficaz, necessita acessar um grande volume de informações financeiras, o que exige a implementação de medidas de segurança robustas para proteger esses dados sensíveis (HEBERLE; KÖNIG, 2023; HOLANDA; NEGREIROS, 2024).

Outro ponto crucial reside na ética e responsabilidade no uso de algoritmos de IA. É fundamental que a aplicação dessas tecnologias seja transparente e justa, evitando vieses que possam levar a decisões não éticas (GARCIA, 2020; LANG, 2024). Além disso, a crescente adoção da IA impõe mudanças nas habilidades profissionais dos contadores. Eles precisam se adaptar a este novo cenário tecnológico, desenvolvendo habilidades analíticas e técnicas para trabalhar em conjunto com a IA.

É importante abordar a percepção da IA como uma ameaça. Embora existam preocupações sobre a substituição de profissionais humanos por máquinas, a IA deve ser encarada como uma ferramenta complementar ao trabalho humano. Essa perspectiva exige uma atualização constante das habilidades dos profissionais da área contábil (KOTLER; KARTAJAYA; SETIAWAN, 2021). Portanto, o futuro da contabilidade reside na colaboração entre a inteligência humana e a artificial.

PRINCIPAIS TIPOS DE IA UTILIZADAS NA CONTABILIDADE

A IA está transformando o cenário da contabilidade, automatizando tarefas rotineiras, aprimorando a análise de dados e fornecendo insights valiosos para a tomada de decisões. Para entender o impacto da IA na área contábil, é crucial conhecer os principais tipos de IA que estão sendo aplicados:

Domínio WEB: sistema contábil que automatiza tarefas repetitivas, como lançamentos de notas e preparação de relatórios (HEBERLE; KÖNIG, 2023).

Análise de dados e detecção de fraudes: utiliza machine learning para identificar padrões e anomalias (TSUNODA; MOREIRA; GUIMARÃES, 2020).

Assistentes virtuais e chatbots: softwares que interagem com usuários e fornecem suporte (SCHAPPO; MARTINS, 2022).

Previsão e análise financeira: realiza análises preditivas com base em dados históricos (EINSWEILLER; BEBER; SAVARIS, 2018).

Gestão de riscos e conformidade: auxilia a identificar e gerenciar riscos financeiros e garantir conformidade com normas (SCHAPPO; MARTINS, 2022).

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa, quanto à sua natureza, é classificada como aplicada, pois tem como objetivo gerar conhecimentos práticos para a solução de problemas específicos, alinhando-se a interesses e necessidades reais (PRODANOV; FREITAS, 2013; KÖCHE, 2015). Quanto aos fins, a pesquisa é descritiva, pois busca expor características de uma determinada população ou fenômeno. Esse tipo de pesquisa pode estabelecer relações entre variáveis e definir sua natureza, embora não tenha o compromisso de explicar os fenômenos que descreve, servindo como base para futuras explicações (MARCONI; LAKATOS, 2021).

Em relação à abordagem do problema, foi utilizado o modelo misto, combinando aspectos quantitativos e qualitativos:

Quantitativo: traduz opiniões e informações em números, permitindo sua classificação e análise por meio de técnicas estatísticas (KÖCHE, 2015).

Qualitativo: considera a relação dinâmica entre o mundo real e a subjetividade do sujeito, sem a necessidade de traduzir os dados em números (PRODANOV; FREITAS, 2013).

Quanto aos procedimentos técnicos, a pesquisa enquadra-se como bibliográfica e de levantamento (survey), estratégias adequadas para a coleta de fatos e descrições (KÖCHE, 2015; MARCONI; LAKATOS, 2021).

A pesquisa foi realizada em 23 empresas de contabilidade localizadas nas regiões centrais dos municípios de Eunápolis – BA e Porto Seguro – BA, com o objetivo de obter resultados detalhados e reunir dados para a criação de gráficos e análises conclusivas.

O questionário foi elaborado utilizando a plataforma Google Forms, contendo 6 (seis) perguntas objetivas e enviado individualmente, via WhatsApp, para os empresários de cada escritório de contabilidade. A mensagem continha um link que direcionava ao questionário.

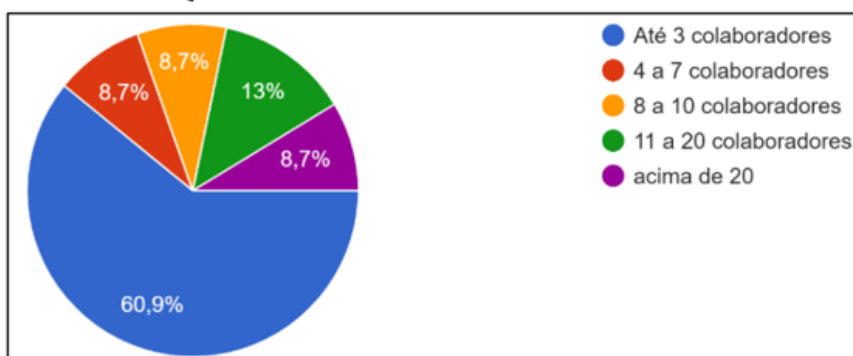
Sobre o período de realização, a pesquisa ficou disponível para resposta entre os dias 20 de outubro de 2024 e 26 de outubro de 2024.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a realização desta pesquisa, foi utilizado o Google Forms como ferramenta de coleta de dados. Um questionário foi enviado a 32 empresários da área contábil das regiões de Eunápolis e Porto Seguro, ambos municípios do Estado da Bahia. Desse total, 23 (vinte e três) responderam ao questionário, o que representa 71,87% da amostra inicial.

Os empresários do ramo contábil foram questionados sobre a quantidade de colaboradores em seus escritórios. A pergunta oferecia cinco opções de resposta. Conforme o Gráfico 1, observa-se que a maioria dos escritórios de contabilidade (60,9%) nas regiões de Eunápolis/BA e Porto Seguro/BA possui até 3 funcionários. Em seguida, destaca-se que 13% dos escritórios têm entre 11 e 20 colaboradores, enquanto apenas 8,7% possuem mais de 20 funcionários.

Gráfico 1 – Quantidade de funcionários no escritório de contabilidade

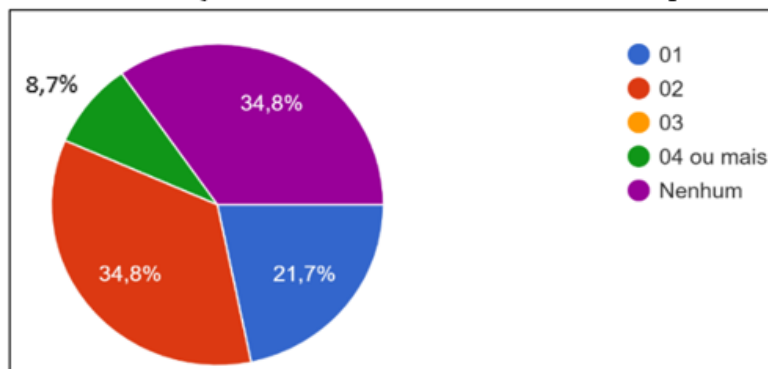


Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

Os resultados da pesquisa indicam que os escritórios de pequeno e médio porte na área contábil geralmente não contam com um número expressivo de colaboradores. Entre os entrevistados, a maioria dos escritórios (50%) possui até 10 funcionários.

No que se refere à substituição de colaboradores pela implementação da IA, o Gráfico 2 demonstra que 34,8% dos empresários acreditam que dois funcionários poderiam ser desligados devido à adoção dessa tecnologia. No entanto, 34,8% dos entrevistados entendem que nenhum colaborador precisaria ser substituído, enquanto apenas 8,7% dos empresários consideram que poderia haver uma grande substituição de funcionários.

Gráfico 2 – Quantidade de colaboradores excedentes pela IA

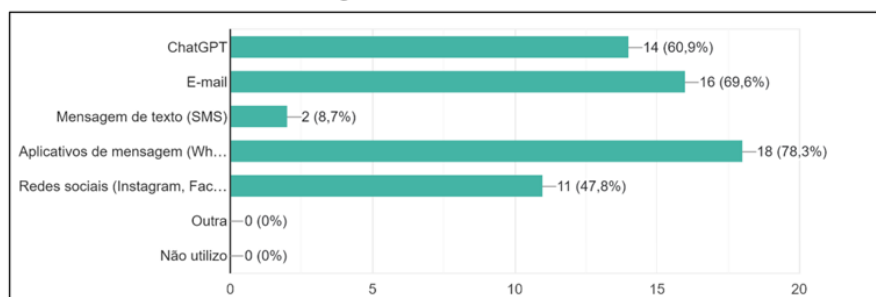


Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

A IA é uma grande aliada dos profissionais da área contábil, pois suas ferramentas oferecem suporte positivo em diversos aspectos, sempre mantendo a qualidade das atividades sob responsabilidade do contador (MERLUGO; CARRARO; PINHEIRO, 2021; LANG, 2024; HOLANDA; NEGREIROS, 2024). Nesse sentido, a IA não deve eliminar as atividades essencialmente humanas, mas sim potencializá-las, aprimorando a eficiência e a precisão do trabalho.

Conforme o Gráfico 3, que aborda as tecnologias mais utilizadas nas empresas contábeis, observa-se que o ChatGPT já está presente em 60,9% dos escritórios de contabilidade. A ferramenta mais utilizada para comunicação é o WhatsApp, com 78,3% de adesão, enquanto as mensagens de texto (SMS) são utilizadas por apenas 8,7% dos empresários contábeis. Essa questão foi elaborada como uma caixa de seleção múltipla, permitindo que os entrevistados marcassem mais de uma opção.

Gráfico 3 – Ferramentas tecnológicas essenciais utilizadas nos escritórios de contabilidade

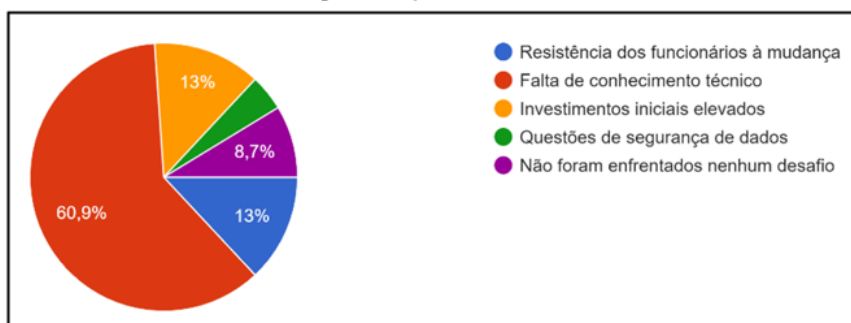


Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

O *ChatGPT*, como ferramenta de inteligência artificial, é atualmente uma das mais repercutidas na sociedade. Trata-se de um *chatbot* capaz de responder perguntas de diversos níveis de complexidade, realizar tarefas e simular comportamentos humanos. Uma característica distintiva do *ChatGPT* é sua capacidade de aprender e adaptar sua forma de comunicação com base no conteúdo adicionado ao seu banco de dados, seja pela desenvolvedora ou pelos próprios usuários (TSUNODA; MOREIRA; GUIMARÃES, 2020; SCHAPPO; MARTINS, 2022; KOTLER; KARTAJAYA; SETIAWAN, 2021).

De acordo com o Gráfico 4, observa-se que a falta de conhecimento técnico foi o maior desafio para os empresários, com 60,9% dos entrevistados apontando essa dificuldade. Em seguida, investimentos iniciais elevados e a resistência dos funcionários à implementação da IA nos escritórios aparecem empatados, com 13% cada. Além disso, 8,7% dos entrevistados afirmaram não ter encontrado desafios, enquanto apenas 4,3% consideraram a segurança de dados como um obstáculo significativo.

Gráfico 4 – Desafios na implementação da IA nos escritórios de contabilidade

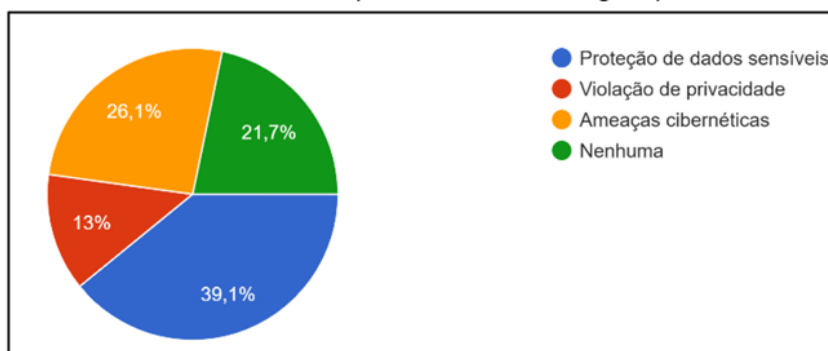


Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

As empresas e os profissionais de contabilidade estão se reinventando para se adaptarem às demandas do mercado. Os avanços tecnológicos exigem que os contadores se especializem cada vez mais, dominando o conhecimento técnico necessário para lidar com as complexidades da inteligência artificial (KOTLER; KARTAJAYA; SETIAWAN, 2021; SCHAPPO; MARTINS, 2022; OLIVEIRA; AVELAR, 2023; HOLANDA; NEGREIROS, 2024)

De acordo com as respostas apresentadas no Gráfico 5, a segurança dos dados no uso da IA é a principal preocupação para a maioria dos empresários contábeis, com 39,1% dos entrevistados destacando esse ponto. Em segundo lugar, com 26,1%, está o receio de ameaças cibernéticas, que estão em constante evolução. Por outro lado, 21,7% dos entrevistados não demonstraram preocupação com a vulnerabilidade dos dados processados pela IA, enquanto 13% expressaram receios relacionados à privacidade dos usuários.

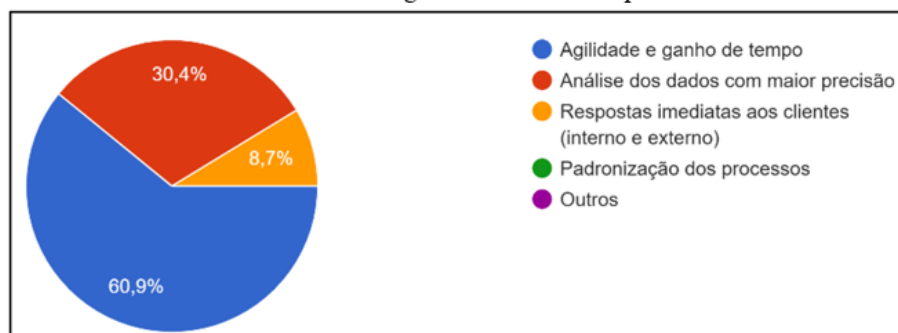
Gráfico 5 – Primordiais aflições e desafios sobre a segurança de dados



Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

O principal objetivo da segurança da informação é proteger os dados físicos e digitais das empresas, uma vez que um ataque cibernético pode colocar em risco informações confidenciais (KOTLER; KARTAJAYA; SETIAWAN, 2021; OLIVEIRA; AVELAR, 2023; LANG, 2024). Nesses casos, as empresas podem enfrentar multas, perda de clientes, prejuízos financeiros e danos à sua reputação no mercado. Além disso, falhas de segurança podem manchar a imagem da instituição perante seus clientes, dificultando a conquista de novos negócios e, em casos extremos, levando à falência ou a processos judiciais.

Gráfico 6 - Benefícios tecnológicos mais valiosos para a contabilidade



Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

Por fim, constatou-se que a maioria dos empresários entrevistados (60,9%) atribuiu à IA o ganho de agilidade e tempo como o maior benefício proporcionado por essa tecnologia, conforme o Gráfico 6. Em segundo lugar, a precisão na análise de dados foi destacada por 30,4% dos respondentes. Apenas 8,7% escolheu a resposta imediata ao cliente como a principal vantagem da IA, enquanto a padronização de processos foi considerada irrelevante pelos entrevistados.

A maior vantagem da tecnologia está na capacidade de utilizar diferentes ferramentas de IA para acelerar exponencialmente as funções desempenhadas pelo contador. Dessa forma, a IA contribui para o aperfeiçoamento operacional da contabilidade, aumentando a competitividade por meio da velocidade e da eficiência proporcionadas pelos avanços tecnológicos (OLIVEIRA; MALINOWSK, 2016; GARCIA, 2020; MERLUGO; CARRARO; PINHEIRO, 2021; HOLANDA; NEGREIROS, 2024).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fica evidente que a aliança entre a inteligência artificial (IA) e a contabilidade tem evoluído significativamente. Os profissionais contábeis estão reconhecendo que a tecnologia, representada por programas e ferramentas avançadas, está otimizando e aumentando a eficiência operacional, permitindo que tarefas repetitivas sejam executadas de maneira mais rápida e precisa.

Este estudo alcançou seu objetivo geral, demonstrando que a implementação da IA tem o potencial de otimizar processos contábeis, oferecendo benefícios como eficiência e produtividade. Os objetivos específicos incluíram compreender as implicações da IA na contabilidade, destacar seus benefícios e desafios, além de listar as principais aplicações dessa tecnologia. A conclusão reforça que a adaptação à IA é essencial para os contadores, uma vez que essa tecnologia está moldando o futuro da profissão, tornando-se uma ferramenta estratégica. Isso oferece insights valiosos para profissionais e pesquisadores da área contábil, destacando como a IA influenciará sua evolução.

A pesquisa revela que os contadores enxergam a oportunidade de evoluir profissionalmente, assumindo um papel fundamental nas decisões financeiras de seus clientes. O primeiro passo para se destacar frente à concorrência é entender a IA, especialmente em um cenário em que a tecnologia se tornou indispensável. A crise instalada nas empresas exige que os profissionais assumam responsabilidades sociais, já que a tecnologia está presente em nossas

vidas e contribui para uma melhor qualidade de vida tanto das pessoas quanto da sociedade como um todo.

No entanto, também fica claro que, para contemplar plenamente essa transformação, os contadores devem se comprometer com a evolução tecnológica, especialmente os profissionais mais experientes, que podem enfrentar maior dificuldade no aprendizado dessas novas ferramentas. É essencial acompanhar o ritmo acelerado das inovações tecnológicas para garantir seu espaço no cenário contábil do futuro. Portanto, a IA não representa o fim da contabilidade, mas sim uma aliada que oferece oportunidades empolgantes para a evolução da profissão.

Artificial intelligence in accounting: ally or threat?

ABSTRACT

This article proposes an analysis of accounting procedures, focusing on the application of Artificial Intelligence (AI) and its effects on the sector. The study examines the benefits and challenges arising from technological developments, investigating how AI can act as a strategic ally or pose risks to traditional practices. It also considers the role of robotic innovations and their potential implications for the future of accounting. The research seeks to understand the impacts of AI adoption, both in enhancing established practices and in the barriers that emerge during its implementation. By addressing these aspects, the paper contributes to a broader understanding of the ongoing transformations, highlighting how technology can redefine the accounting field.

KEYWORDS: Automation. Efficiency. Decision-making. Innovation. Ethics.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, K. R. S. A.; CARVALHO JÚNIOR, C. F. Chatbot: uma visão geral sobre aplicações inteligentes. Revista Sítio Novo, v. 2, n. 2, p. 68-84, 2018. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/268417746.pdf> . Acesso: 14 jun. 2024.

EINSWEILLER, A. C.; BEBER, L. C.; SAVARIS, W. A percepção do profissional contábil sobre a aplicação da NBC TG 1000: contabilidade para pequenas e médias empresas. Ágora: revista de divulgação científica, v. 23, n. 2, p. 47-72, 2018. Disponível em: <https://www.periodicos.unc.br/index.php/agora/article/view/1620>. Acesso: 17 set. 2024.

GARCIA, A. C. Ética e inteligência artificial. Computação Brasil, n. 43, p. 14-22, 2020. Disponível em: <https://journals-sol.sbc.org.br/index.php/comp-br/article/view/1791>. Acesso: 23 nov. 2024.

GRZESZEZESZYN, G. Contabilidade gerencial estratégica: conceito e caracterização. Revista Capital Científico-Eletrônica (RCC-e)-ISSN 2177-4153, v. 3, n. 1, p. 09-28, 2005. Disponível em: <https://revistas.unicentro.br/index.php/capitalcientifico/article/view/607>. Acesso: 23 nov. 2024.

HEBERLE, É. L.; KÖNIG, J. G. Inteligência Artificial e a robotização de tarefas para o aumento de eficiência em escritório de contabilidade. RAGC, v. 11, n. 45, 2023. Disponível em: <https://www.revistas.fucamp.edu.br/index.php/ragc/article/view/2876>. Acesso: 14 jun. 2024.

HOLANDA, S. S. L.; NEGREIROS, M. C. V. Benefício ou malefício? Análise do impacto da inteligência artificial para os acadêmicos de Ciências Contábeis. Revista Sociedade Científica, v. 7, n. 1, 2024. Disponível em: <https://journal.scientificsociety.net/index.php/sobre/article/view/392>. Acesso: 18 out. 2024.

KÖCHE, J. C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 34a ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

KOTLER, P.; KARTAJAYA, H.; SETIAWAN, I. Marketing 5.0: tecnologia para a humanidade. Rio de Janeiro: Sextante, 2021.

LANG, M. J. S. Impactos da Inteligência Artificial na contabilidade: uma análise do mercado da região central do Rio Grande do Sul. *Saber Humano: Revista Científica da Faculdade Antonio Meneghetti*, p. 324-334, 2024. Disponível em: <https://saberhumano.emnuvens.com.br/sh/article/view/681>. Acesso: 14 jun. 2024.

MARCONI, M. de. A.; LAKATOS, E. M. *Fundamentos da metodologia científica*. 9 ed. São Paulo: Grupo GEN, 2021.

MERLUGO, W. Z.; CARRARO, W. B. W. H.; PINHEIRO, A. B. Transformação digital na contabilidade: os contadores estão preparados? *Revista Pensamento Contemporâneo em Administração*, v. 15, n. 1, p. 180-196, 2021. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/4417/441767903012/441767903012.pdf>. Acesso: 21 ago. 2024.

OLIVEIRA, C.; AVELAR, E. A. A era dos algoritmos de inteligência artificial no controle gerencial. *Revista Mineira de Contabilidade*, v. 24, n. 2, p. 4-6, 2023. Disponível em: <https://crcmg.emnuvens.com.br/rmc/article/view/1543>. Acesso: 17 jun. 2024.

OLIVEIRA, D. B.; MALINOWSKI, C. E. A importância da tecnologia da informação na contabilidade gerencial. *Revista de administração*, v. 14, n. 25, p. 3-22, 2016. Disponível em: <https://revistas.fw.uri.br/revistadeadm/article/view/1596>. Acesso: 29 nov. 2024.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. De. *Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico*. 2.ed. Novo Hamburgo. Feevale, 2013.

SCHAPPO, B. H.; MARTINS, Z. B. A utilização de tecnologia na contabilidade: Uma percepção de profissionais contábeis do estado de Santa Catarina. *ConTexto-Contabilidade em Texto*, v. 22, n. 50, p. 2-15, 2022. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/ConTexto/article/view/118089>. Acesso: 03 nov. 2024.

TSUNODA, D. F.; MOREIRA, P. S.; GUIMARÃES, A. J. R. Machine learning e revisão sistemática de literatura automatizada: uma revisão sistemática. *Revista Tecnologia e Sociedade*, v. 16, n. 45, p. 337-354, 2020. Disponível em: <https://revistas.utfpr.edu.br/rts/article/view/12119>. Acesso: 17 jun. 2024.

ZIELINSKI, C. et al. Chatbots, IA generativa e manuscritos acadêmicos: recomendações da WAME sobre chatbots e inteligência artificial generativa em relação a publicações acadêmicas. *BRASPEN Journal*, v. 39, n. 2, p. 0-0, 2024. Disponível em:

<https://braspenjournal.org/article/doi/10.37111/braspenj.2024.39.1.18>. Acesso:
03 nov. 2024.

Recebido: 4 jul. 2025.

Aprovado: 17 set. 2025.

DOI: 10.3895/rde.v16n27.20503

Como citar:

FALCADI, R.; MONTEIRO, J.G.A.; SUELA, A.G.L.; BOGDEZEVICIUS, C.R. Inteligência artificial na contabilidade: aliada ou ameaça? R. Dito Efeito, Curitiba, v. 16, n. 27, p. 86-99, jan./jun. 2025. Disponível em: <<https://periodicos.utfpr.edu.br/de>>. Acesso em: XXX.

Direito autoral: Este artigo está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.

